



**Novembro azul.**

Com apenas um toque,  
você dá like nessa  
iniciativa.



**emsfarmaceutica**

Em casa



**1.984 likes**

**emsfarmaceutica** Ter mais saúde para curtir cada bom momento da vida é o que propomos a você com a nossa campanha Novembro Azul. O câncer de próstata, segundo mais comum entre os homens no Brasil\*, pode ser combatido com informação e atitude preventiva. Procure o seu médico e agende uma consulta. O seu engajamento faz toda a diferença. #EMS #SuaSaúdeMerece





## Dois exames podem identificar o câncer de próstata:

**1- A dosagem de PSA** - avalia a quantidade do antígeno prostático específico no exame de sangue.

**2- O exame de toque retal** - permite ao médico palpar a próstata e notar se existe algum nódulo ou tecido endurecido (possível estágio inicial da doença).

**Nenhum dos dois exames tem 100% de precisão. Por isso, ambos são complementares.**

Porém, o único procedimento eficaz para confirmar o câncer é a biópsia, que é a retirada de amostras do tecido da glândula para análise, feita com auxílio da ultrassonografia.

Por isso, as chances de cura aumentam quando você realiza exames de forma precoce.





O desafio da prevenção está no próprio diagnóstico, já que a doença é assintomática e silenciosa, e, por isso, o homem não procura o médico.

Nesse sentido, a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) recomenda que todo homem acima dos **45 anos** consulte um urologista. Já o Ministério da Saúde (MS) orienta que a consulta aconteça após os **50 anos**. Para a SBU, homens com histórico familiar e que são da raça negra devem se consultar periodicamente a partir dos **40 anos**; e o MS recomenda que seja a partir dos **45**.





## No início, o câncer de próstata evolui de forma silenciosa

e muitos pacientes não apresentam nenhum sintoma e, quando apresentam, são semelhantes aos do crescimento benigno da próstata (dificuldade de urinar, necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite). Já com o avançar a doença, ela pode provocar dor óssea, com sintomas urinários ou, quando mais grave ainda, infecção generalizada ou insuficiência renal.





*A idade é um fator de risco importante. A incidência e a mortalidade aumentam após os 50 anos.*



*Fator genético: pai ou irmão com câncer de próstata antes dos 60 anos. Mas a doença também pode refletir hábitos alimentares ou estilo de vida de risco de algumas famílias.*



*Excesso de gordura corporal aumenta o risco de câncer de próstata avançado.*



*Exposição a aminas aromáticas (comuns nas indústrias química, mecânica e de transformação de alumínio), arsênio (usado como conservante de madeira e como agrotóxico), produtos de petróleo, motor de escape de veículo, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA), fuligem e dioxinas.*





## Estimam-se mais de 65 mil novos casos a cada ano do próximo triênio (2020-2022).

Esse número equivale a um risco de 62,95 casos novos a cada 100 mil homens. Sem levar em consideração os tumores de pele não melanoma, o câncer de próstata ocupa a primeira posição no país em todas as regiões, com um risco estimado de 72,35/100 mil na Região Nordeste; de 65,29/100 mil na Região Centro-Oeste; de 63,94/100 mil na Região Sudeste; de 62,00/100 mil na Região Sul; e de 29,39/100 mil na Região Norte. Em 2017, o Brasil chegou ao número de 15.391 óbitos pela doença, o equivalente ao risco de 15,25/100 mil homens.





**Consulte seu médico.  
Previna-se.**